

FAMÍLIA COMBONIANA

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

N.º 813

Dezembro de 2022



BOM NATAL

Publicações

Romeo Ballan, *Passi di testimoni. Calendario Missionario Universale*, ed. Velar, 2022, pp. 192, 9,90 €. Trata-se da “terceira edição ampliada” de um trabalho que o padre Romeo Ballan nos tinha já oferecido. “Um Calendário que vai para além do ano em curso e tem uma validade permanente”. Esta edição é enriquecida com muitas figuras novas de “testemunhas”, cristãs e não cristãs – e estamos felizes por as conhecer – que levaram ao mundo o anúncio, ainda que nem sempre explícito, do Evangelho de Jesus. Quase um “testamento espiritual” de um missionário aberto ao mundo inteiro, interessado em dar-nos a conhecer e recordar – através de um trabalho de pesquisa quase metuculoso– figuras conhecidas e outras menos conhecidas de homens e mulheres, não só cristãos, que fizeram da sua existência um dom para toda a humanidade para a tornar melhor. Podemos ter, esta obra, à mão, como temos outras “agendas”, de modo a permitir-nos, como escreve o autor na Introdução, “uma viagem no tempo e no espaço, através do mundo, em tantos países, junto de povos e culturas diferentes, com o objectivo de colher por toda a parte sinais de vida, de missão, de santidade”. Um opúsculo “indispensável” para quem tem um coração universal.

Podem-se obter exemplares do livro dirigindo-se à Fondazione Nigrizia em Verona. Preço para combonianos 7 euros cada exemplar (redução para maior número de exemplares); para combonianas 5 euros; para outros 9,90 euros.

Especializações

Dia 24 de Julho de 2022, na Universidade Pontifícia Salesiana de Roma, o P. Bernard Domara defendeu a sua tese de doutoramento em Filosofia com o título: “Aproccio filosofico e sociale del diritto politico: una lettura a partire dalla dialettica giuridica di Michel Villey e dalla giurisprudizione africana della parola”. A tese procura mostrar que a efectividade do direito político, entendido como medida do justo, é relativa ao contexto, ao ethos e ao logos. A dialéctica política na sua versão villeana e africana põe em destaque a Palavra em quanto instância para dizer aquilo que é justo, verdadeiro e belo em conformidade com a ordem das coisas, isto é, a Maât. Assim, a justa divisão dos bens no espaço político, ou seja, a partilha dos bens num mundo globalizado, deveria ter como condição a possibilidade dada aos destinatários de exercer o poder da palavra, a consideração do contexto (sociocultural) e a referência aos valores. A tese foi muito apreciada pela comissão examinadora e, por isso, a Universidade concedeu ao P. Bernard a medalha de mérito da Universidade Pontifícia Salesiana.

CENTRO DE FORMAÇÃO PERMANENTE

Comunicação sobre os cursos

No próximo mês de Janeiro, começaremos o Curso Comboniano de Renovamento, que durará até ao fim do mês de Maio.

Entretanto, a equipa encarregada dos cursos está a pensar no próximo Ano Comboniano de Formação Permanente, que começará no próximo mês de Outubro (2023) e prosseguirá até Maio/Junho de 2024. Dirigimo-nos portanto aos superiores de circunscrição, quer aos cessantes quer aos entrantes, para que possam programar a participação dos confrades neste curso: “aqueles que têm uma dezena de anos de trabalho missionário são chamados (é um direito-dever!) a viver um tempo forte de formação permanente que normalmente é o Ano Comboniano de Formação Permanente (ACFP)...”. Segundo o mesmo número da nossa Ratio da Formação (547), é tarefa do superior de circunscrição preparar a lista dos confrades que devem participar nos vários cursos, em diálogo com o Superior Geral e o seu Conselho.

Convidamos também os confrades que se encontram nesta faixa etária a incluir no seu programa a participação neste importante momento de formação. Na passagem de testemunho entre os superiores este é um âmbito a ter presente.

CÚRIA

Representantes dos institutos missionários italianos reflectem sobre a ecologia integral

O Secretariado Unitário de Animação Missionária (SUAM) e a Conferência dos institutos missionários italianos (CIM) reuniram-se, no habitual encontro anual, de 14 a 17 de Novembro, na casa generalícia dos Missionários Combonianos em Roma. Alternando momentos em assembleia comum e momentos vividos a nível de grupo, primeiro partilharam e debateram as várias questões de interesse comum para os 14 institutos missionários presentes em Itália, depois destinaram uma aprofundada reflexão sobre o tema da ecologia integral, a partir da Carta encíclica *Laudato Si'* sobre o cuidado da Casa Comum, do Papa Francisco, e a Plataforma de Iniciativas *Laudato Si'* (*Laudato si' Action Platform*), do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, que oferece um espaço em que instituições, comunidades e famílias podem aprender a crescer juntos, enquanto caminhamos para a sustentabilidade plena, no espírito holístico da ecologia integral.

Sobre o encontro do SUAM, o P. Giorgio Padovan, representante comboniano, disse: “Vivemos este encontro em ‘modo sinodal’ e convictos da

necessidade do nosso empenho em conjugar a missão com o tema da ecologia integral”.

Por sua vez, o Ir. Antonio Soffientini, comboniano, coordenador da Comissão Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC) do CIMI, depois de ter confirmado o surpreendente interesse pelo tema da ecologia integral mostrado pelos participantes, precisou que, entre outros temas importantes abordados, houve um grande envolvimento na revisão e avaliação da segunda edição do “Festival da Missão” (29 de Setembro a 2 de Outubro de 2022), promovido pela Conferência Episcopal da Lombardia (CEL) e organizado pela Fondazione Missio Italia (CeI) e pela CIMI, em colaboração com a diocese de Milão. “O evento agradou de tal modo – acrescentou – que se decidiu avançar de imediato com a programação das próximas actividades de formação, em vista de uma nossa maior participação na edição 2023 do Festival”.

EGSD

Assembleia Provincial – Zona Sudão

A assembleia provincial anual para a área do Sudão realizou-se de 26 a 28 de Outubro na casa provincial no Bahri. O trabalho da assembleia concentrou-se na recepção dos Documentos Capitulares e numa primeira reflexão para a próxima redacção do Plano Sexenal. A assembleia abraçou algumas das escolhas metodológicas já adoptadas pelo 19º Capítulo Geral: as relações das comunidades e dos secretariados seguiram o método eulogico, centrado sobre as sementes de vida, sobre as doenças e sobre a visão de onde Deus nos chama a estar no próximo sexénio. A reflexão que se seguiu centrou-se também em sonhos, orientações e compromissos. Este processo de reflexão será depois elaborado e integrado com a reflexão da Zona Egipto, para a redacção do Plano Sexenal.

Ordenação sacerdotal

Dia 5 de Novembro, na paróquia de Santa Maria e Santa Teresa em Imbala (Il Cairo), teve lugar a ordenação sacerdotal do P. Mina Anwar Habib Atia. A celebração, em rito copto, foi presidida pelo bispo de Giza-Fayoum-Beni Suef, D. Tomas Adli, que se mostrou feliz por ordenar um outro sacerdote comboniano nesta paróquia que já deu à Igreja diversas vocações à vida religiosa e missionária. Estavam também presentes D. Claudio Lurati, Vigário Apostólico de Alexandria, D. Dominic Eibu, recentemente eleito bispo de Kotido, numerosos confrades vindos de todo o Egipto, sacerdotes diocesanos, religiosos, religiosas e diversos leigos, sobretudo das paróquias de Imbala e de Helwan.

Saudação ao bispo eleito de Kotido

Depois da nomeação para bispo de Kotido, a paróquia do Sagrado Coração no Cairo e os confrades da Zona Egipto quiseram saudar todos juntos D. Dominic Eibu, que termina assim dezasseis anos de ministério no mundo de língua árabe. Os fiéis da paróquia reuniram-se à sua volta sexta-feira 4 de Novembro para um momento de festa, no qual lhe expressaram o seu afecto, e depois domingo 6 de Novembro, com uma celebração eucarística. Toda a província do EGSD deseja ao bispo recentemente eleito todas as bênçãos e graças para o seu novo apostolado.

COP27: olha-se já para a do próximo ano

Caiu o pano sobre a COP27 de Sharm-el-Sheikh. A conferência terminou no tempo de descontos de uma partida muito tática entre Norte e Sul do mundo. Um jogo apitado com diplomacia cautelosa pela presidência egípcia e que só no final se deu a si própria uma liderança mais decisiva para conduzir o processo em direcção ao objectivo da implementação prática do Acordo de Paris

As negociações foram muito intensas e extenuantes. No fim, alcançou-se um objectivo fundamental para os países em vias de desenvolvimento: o de instituir uma estrutura financeira especial para responder a perdas e danos associados aos efeitos adversos das alterações climáticas. Foi uma luta muito árdua, uma decisão irrenunciável para o Sul global e para a justiça climática.

É realmente uma pena que a COP27 não tenha conseguido alcançar resultados-chave que tivessem podido acelerar a acção pelo clima para evitar os piores impactos da crise climática.

Esta devia ser uma “COP africana”, mas não conseguiu satisfazer as exigências e as prioridades do continente. A África está em primeira linha na crise climática e é altamente vulnerável aos seus impactos. Estamos já a assistir a perdas e danos terríveis em todo o continente. Esperávamos ver mais acções para aumentar a resiliência da África, mas, mais uma vez, os compromissos financeiros para a adaptação não foram respeitados.

Talvez mais importante, contudo, a COP27 destacou a crescente força do movimento para a justiça climática.

Um espaço cívico aberto não só serve como um contrapeso necessário aos interesses dos *lobbies* dos combustíveis fósseis, como também é um pré-requisito para as negociações sobre o clima que se centram e apoiam os direitos humanos, os direitos dos povos indígenas e os ecossistemas. De facto, este COP sofreu com o desequilíbrio gritante de poder e vozes neste

processo, como evidenciado pelo aumento de 25% do número de lobistas de combustíveis fósseis relativamente à COP de Glasgow.

Por fim, a grande notícia da COP27, que está a passar despercebida, é que, pela primeira vez, os países enviaram um sinal claro pedindo a reforma dos bancos multilaterais de desenvolvimento para apoiar um desenvolvimento compatível com o clima. Esta decisão fundamental contribuirá para reduzir o risco dos investimentos nos combustíveis fósseis; tornará os fundos acessíveis aos países em vias de desenvolvimento; e desbloqueará milhares de milhões de financiamentos para o clima. *(Ir. Alberto Parise, mcccj)*

ETIÓPIA

Regresso a Gublak

Passaram exactamente dois anos (Outubro 2020-Outubro 2022) desde que a paróquia católica de Gublak foi encerrada por causa do aumento da violência na zona. Os combonianos responsáveis por paróquia transferiram-se temporariamente para a missão irmã de Gilgel Beles. Mas enquanto se encontravam nesta missão de acolhimento, foram sempre acompanhando os progressos e os desenvolvimentos em Gublak e arredores.

Agora, a notícia consoladora é que, desde meados de 2022, a situação da segurança está a melhorar consideravelmente. A comunidade comboniana de Gublak, depois de ter avaliado seriamente a situação, decidiu regressar à missão. Isto será fonte de segurança e de encorajamento para os fiéis que estão a voltar gradualmente às suas casas. Uma vez chegados a Gublak, os combonianos encontraram uma grande e calorosa recepção por parte dos fiéis, dispersos desde há mais de dois anos.

A comunidade chegou a Gublak dia 26 de Setembro, vésperas da festa da Exaltação da Santa Cruz, segundo o calendário etíope. Os fiéis, reunidos para a missa e a damera, a fogueira que assinala a festa, acolheu os padres Christ Roi Tomety e Isaiah Nyakundi com cânticos de alegria.

ITÁLIA

***Piccolo Missionario*, melhor revista italiana**

A melhor revista italiana para raparigas e rapazes é de Verona. De facto, o *PM – Piccolo Missionario*, a revista mensal dos missionários combonianos concebida e produzida em Vicolo Pozzo em Verona, recebeu o importante reconhecimento do Prémio Nacional "Cidade de Chiavari", que tem vindo a julgar as melhores publicações para os grupos etários 0/6, 7/11 e 12/17 desde 2005.

O *PM*, premiado como melhor periódico na faixa etária dos 7-11 anos, venceu inclusivamente o *Topolino*, o qual recebeu um reconhecimento por melhor capa e arte gráfica. Ao passo que o júri reconhece ao mensal comboniano diversas qualidades.

“Il Piccolo Missionario – lê-se na motivação do Prémio –, revista mensal para jovens dos missionários combonianos, distingue-se pela estrutura ordenada que facilita a consulta, pela riqueza dos conteúdos e a grande variedade dos temas tratados, com um olhar atento à actualidade e às necessidades formativas dos jovens leitores, respondendo aos seus interesses, satisfazendo as suas curiosidades e alargando os seus horizontes críticos e cognitivos. A par das excelentes secções, são particularmente apreciadas as biografias edificantes, em prosa e banda desenhada, as hábeis exposições de expressivo significado educativo e os esmerados serviços de informação/divulgação”.

O *Piccolo Missionario*, nascido em Janeiro de 1927, continua a acompanhar o crescimento de meninas e meninos, rapazes e raparigas de diversas partes de Itália a partir de Verona. Tendo renovado várias vezes a apresentação gráfica e os conteúdos, o mensal continuou a investir na banda desenhada como instrumento para abordar as temáticas da diversidade, do *bullying*, da linguagem correcta, da memória histórica, das migrações, das insídias ligadas às novas tecnologias.

As suas secções, não só religiosas, mas cada vez mais centradas na actualidade, a protecção do ambiente, o conhecimento da Constituição, das histórias que chegam de mundos distantes, das figuras do hoje e do passado, abrem as mentes jovens à compreensão daquilo que acontece, partindo daquilo que as rodeia e da complexidade dos tempos e fenómenos que fazem parte do nosso quotidiano.

Regressou à comunidade de Pádua a festa dos familiares

Normalidade, na comunidade comboniana de Pádua, quer dizer retomar as festas que o covid tinha bloqueado. Domingo 27, de facto, a festa dos familiares dos confrades da comunidade regressou. Responderam ao convite cerca de quarenta familiares chegados de Ancona, Turim, e sobretudo de Verona, Vicenza e Pádua. Foi uma bela festa em três momentos.

O primeiro foi passado como que a responder aos familiares que muitas vezes nos perguntam: o que fazeis, vós combonianos, em Pádua? E antes de chegar a Pádua onde estivestes? O que fizestes em África ou na América Latina, onde vivestes durante vários anos?

O P. Gaetano Montesor deu informações sobre a actual situação comboniana no mundo: lugares de missão, situação vocacional, alegrias, entre as quais a beatificação do P. José Ambrosoli, esperanças, fragilidades

e dificuldades, e também sobre a composição do novo Conselho Geral e do novo Conselho Provincial de Itália.

A palavra foi depois passada aos confrades. O P. Antonio D'Agostino falou da sua missão no Quênia, no Equador e em Itália e do seu actual compromisso na pastoral juvenil vocacional (GIM). O P. Alessio Geraci recordou os seus empenhos com a diocese e a nível nacional com a Missio, sempre ligados à pastoral missionária juvenil e vocacional. O Ir. Renato Dalla Vecchia, depois do relato dos seus anos em África, falou do seu compromisso como ecónomo da comunidade. O P. Provvido Crozzoletto falou dos seus anos na missão de Sololo, no Quênia, e do seu longo período no Canadá, com passagens nos Estados Unidos, e da sua vida, agora, aqui em Pádua, 'já não jovem'. O P. Luciano Benetazzo falou acerca dos seus períodos de missão na República Centro-Africana e no Chade, do seu compromisso no Colégio pontifício de Castel-Gandolfo para a formação dos leigos e da sua longa vida parisiense; agora anima a liturgia no santuário de São José anexo à casa e foi nomeado assistente espiritual de duas casas de repouso do nosso bairro pelo bispo de Pádua. Tomou a palavra também o Ir. Simon Tsoklo que, depois do relato do seu passado missionário e de como a sua vida comboniana se cruzou muitas vezes com a do P. Gaetano – na sua paróquia de origem, Vogan, no Togo, na paróquia de Fidjrossè, no Benim, e agora em Pádua – falou dos seus empenhos na comunidade: acolhimento de grupos, hóspedes de vários tipos e pobres; do seu contributo na animação missionária e do seu serviço como enfermeiro da comunidade. O Ir. Silvano Bergamini resumiu brevemente os seus 43 anos em Moçambique, atendo ao acolhimento, à proximidade às pessoas, como estilo de missão: é o que continua a fazer agora na comunidade.

O segundo momento foi o da celebração da missa, marcada por um gesto simples, mas muito vivo: antes da recitação do Pai-Nosso, o P. Antonio apresentou o sinal de Wuipala, aquele tecido que, com um duplo arco-íris, representa o empenho pela paz e a união em comunidade dos povos andinos. A cada participante foi entregue a Wuipala e todos foram convidados a envergá-la para rezar o Pai-Nosso, assumindo assim o compromisso de construir e viver a fraternidade.

O terceiro momento foi, obviamente, o almoço, enriquecido por excelentes vinhos das nossas terras e pelos "assoli lírici" de um familiar. Não puderam participar os familiares de alguns confrades por diversos motivos, entre os quais o covid. A jornada foi bela e criou muita comunhão.
(P. Gaetano Montresor, mcccj)

MALÁUI-ZÂMBIA

Jubileu de ouro da chegada dos Combonianos

Houve quatro razões que fizeram do domingo 20 de Novembro de 2022 um dia inesquecível: a solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo; a beatificação do nosso confrade, médico e sacerdote José Ambrosoli, em Kalongo (Uganda); a inauguração oficial da nossa sub-paróquia de Santo Antonio, na diocese de Chipata (Zâmbia) e a abertura do Jubileu de ouro da chegada dos Missionários Combonianos àquela que é hoje a província comboniana de Maláui-Zâmbia.

Que grande celebração que foi! Todos os católicos da região quiseram estar presentes. “Como poderia faltar?”, foi o refrão muitas vezes ouvido nos seus lábios.

A igreja estava apinhada de gente. O coro ofereceu uma excelente demonstração da sua arte de cantar. As jovens dançarinas litúrgicas (chamadas “estrelas” na língua local) estavam em grande forma, e os presentes ritmavam as suas danças com animado bater de mãos.

A presidir à cerimónia esteve o vigário geral da diocese, em substituição do bispo que não pôde estar presente por um contratempo imprevisto. À sua volta, mais de 30 sacerdotes e irmãos combonianos, que tinham recentemente terminado o seu retiro espiritual anual. Foi grande o espírito de comunhão e de verdadeira alegria sentido por todos, em particular pelos mais de cem convidados especiais, hospedados no nosso novo Centro Juvenil junto da comunidade comboniana de Chizongwe.

São precisas jornadas como estas, oh se são! No fim, sentimo-nos confirmados na nossa vocação e mais determinados do que nunca a continuar sem nos cansarmos.

Estimulamo-nos reciprocamente a empenharmo-nos com renovada determinação para fazer com que 2023, ano do nosso Jubileu de ouro (o nosso ministério missionário começou no Maláui em 1973, na arquidiocese de Blantyre) seja um tempo de profunda gratidão para com os confrades que escreveram os primeiros capítulos da nossa história no Maláui-Zâmbia, e de renovamento para poder continuar a nossa obra de evangelização nestas duas estupendas nações.

Temos vários projectos planeados, que acreditamos serem bons e grandiosos, e estamos decididos a dar o nosso melhor para os realizar. Que Deus seja louvado, e nos ajude a viver em sinodalidade com o nosso povo para ajudar a levar por diante o sonho de São Daniel Comboni: “Salvar a África com a África”. (P. Carlos Alberto Nunes, mcccj)

POLÓNIA

Assembleia Europeia da Formação comboniana

De 7 a 12 de Novembro realizou-se a Assembleia Europeia da Formação. Como todos sabem, esta Assembleia tem lugar a cada dois anos. Este ano escolheu-se como localidade Cracóvia (Polónia) e o tema foi: "Jornada Mundial da Juventude 2023 – Oportunidade e desafios para a pastoral vocacional juvenil comboniana na Europa". Onze padres e um irmão, provenientes de Espanha, Alemanha, Portugal, Itália e Polónia (entre os quais o representante do Conselho Geral), participaram presencialmente. O superior provincial de Portugal, coordenador da assembleia, e dois confrades da London Province participaram via Zoom.

O objectivo da Assembleia era partilhar e avaliar as actividades realizadas ou em curso na pastoral vocacional e na Formação de Base e Permanente, e traçar as linhas comuns para o próximo futuro.

Embora o nosso Instituto não tenha sofrido uma drástica queda de vocações, há já algum tempo que experimenta uma mudança óbvia na "geografia das vocações". Neste momento, há somente dois postulantes em toda a Europa (ambos italianos) e a maior parte dos candidatos provém da África (cerca de 85%), mas também da América do Sul e da Ásia (14%). O velho Continente pode hoje orgulhar-se apenas de 1% dos nossos candidatos, seja sacerdotes, seja irmãos.

Depois de ter reconhecido e partilhado esta realidade vocacional no Instituto, os participantes interrogaram-se sobre como reavivar o interesse dos jovens pela missão e ajudá-los a discernir a sua vocação: A Jornada Mundial da Juventude, que terá lugar em Lisboa (Portugal) nos primeiros dias de Agosto de 2023, oferece aos nossos animadores vocacionais uma oportunidade única.

A Província Comboniana de Portugal, em colaboração com as outras circunscrições, está pronta para enfrentar este desafio. As decisões tomadas pela Assembleia foram adoptadas pelo Conselho Europeu da Formação, que assumiu o encargo de as propor à consideração dos provinciais da Europa (cessantes, novos ou reconfirmados) no seu próximo encontro, em Dezembro, em Espanha.

UGANDA

Centro médico dedicado ao Beato José Ambrosoli

Dia 20 de Novembro foi uma data histórica no caminho do Instituto: é o dia da beatificação do Servo de Deus, P. José Ambrosoli, em Kalongo, no Uganda.

O P. José Ambrosoli, missionário comboniano, sacerdote e médico, dedicou a sua vida ao serviço dos mais necessitados como médico das almas e dos corpos no Uganda.

Para assinalar o acontecimento, os combonianos de N'Djamena colocaram a primeira pedra de um centro médico dedicado a ele. Será construído numa Zona Pastoral chamada “Saint Daniel”, de Kilwiti, na periferia de N'Djamena, zona confiada ao cuidado pastoral da comunidade comboniana de N'Djamena pelo Arcebispo D. Edmond Djitangar Goetbe em 2019.

A cerimónia realizou-se depois da celebração eucarística presidida pelo P. Fidèle Katsan e concelebrada pelos padres Marco Vailati e John Ikundu, perante uma assembleia imensa.

Depois da missa, os fiéis e os missionários deslocaram-se, entre cânticos e danças, ao local do futuro Centro médico para a bênção da primeira pedra.

Depois da cerimónia, os participantes chegaram ao lugar sagrado da Zona Pastoral, onde ouviram uma breve biografia do Beato José Ambrosoli, lida pelos noviços combonianos que se encontram nesta zona para a sua experiência pastoral.

Os fiéis expressaram a sua gratidão a Deus e aos combonianos, a quem descreveram como “bons samaritanos” pela iniciativa. Agora só nos resta contar com a benevolente intercessão do Beato José Ambrosoli para levar em frente o projecto.

Rezemos pelos nossos defuntos

- * **A MÃE:** Luigina, do P. Giuseppe Pellerino (SS); Rosario, do P. Gonzalo Dasilva Fernández (†); Marianna, do P. Giampietro Pellegrini (DSP); Assunta Juyee Longo, de D. Matthew Remijo A. Gbitiku; Deolinda, do P. Serafim Xavier da Costa Dias (P).
- * **O IRMÃO:** Gino Pazzaglia, do P. Andrea (†) e P. Tarcisio (†); Erich, do P. Anton Pramstrahler (†); Ettore (franciscano) do P. Pinuccio Floris (I); Annibale, de D. Giuseppe Franzelli.
- * **A IRMÃ:** Gina, do P. Tonino Falaguasta Nyabenda (I) e tia do P. Giorgio Padovan (I).